

EDITORIALProf. Dr. Fulvio Torres Flores¹

A extensão é uma forma de expandir o conhecimento para além dos limites intelectuais e geográficos da universidade. Essa expansão frequentemente acontece de forma articulada com o ensino e a pesquisa, o que permite, de certo modo, avançar o saber universitário para fora de seu território, mas também aprender e incorporar os saberes externos na constante trajetória de reflexão com todos os sujeitos envolvidos na ação e comunicação extensionista.

Neste novo número da Extramuros apresentamos o resultado de trabalhos realizados por discentes e docentes de vários lugares do Brasil, todos trabalhando em prol da extensão com reflexões apresentadas em seus textos evidenciando a potencialidade, a diversidade e, em especial, as diversas formas de levar o conhecimento ao público e também aprender com ele. O número está organizado em 7 relatos de experiência e 12 artigos, que versam sobre temas variados, da dança à covid-19, de ações afirmativas à fisioterapia, o que evidencia a capilaridade da extensão universitária na vida social.

Abrindo a seção Relatos, Danieli Alves Pereira Marques e Gilbert de Oliveira Santos relatam em “Dança e ensino: um relato de experiência na extensão universitária em Diamantina-MG” a experiência com o ensino de dança contextualizando a concepção de dança proposta pelo projeto Poéticas do Corpo, bem como a apropriação de elementos para o ensino dessa modalidade artística.

“PROJETANDO A EXTENSÃO: ARTICULANDO ENSINO E EXTENSÃO EM UMA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA”, de Roberta Ekuni e Bruno Miguel Nogueira de Souza, aborda a experiência de proposição de atividade visando promover a divulgação, discussão e reflexão sobre a extensão universitária por meio de elaboração de uma proposta de projeto extensionista, tendo como público discentes da disciplina Psicologia da Educação em dois cursos de graduação da Universidade Estadual do Norte do Paraná, sendo que alguns inclusive desconheciam o papel da extensão.

Em “ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS ACADÊMICOS EM TEMPOS DE PANDEMIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA”, Beatriz Brandão Rodrigues Medrado, Raquel Larissa Dantas Pereira e Marcelo Domingues de Faria descrevem a 4ª Jornada Científica Online de um grupo de pesquisa, mostrando como a evolução dos processos tecnológicos facilitaram o contato e a construção das redes, permitindo assim a construção do conhecimento.

Alex Mota dos Santos e Maurício Farias Couto apresentam, em “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NAS REDES SOCIAIS EM CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID 19: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA”, a experiência de divulgação científica e da extensão universitária, por meio de lives no YouTube®, no canal Geotecnologias na Rede.

“Um relato de experiência sobre o Cineclube Espaço Social, Campus III/UEPB (2016-2017)”, de Francisco Fagundes de Paiva Neto, reflete sobre a exibição de

¹ Editor-chefe da Extramuros – Revista de Extensão da UNIVASF.

audiovisuais no projeto Espaço Social, desenvolvido no campus III da Universidade Estadual da Paraíba.

Em “Narrativa autobiográfica de um licenciando em Ciências da Natureza no Programa Residência Pedagógica”, Syllas Oliveira e Lucas dos Santos Fernandes contam experiências vivenciadas por um licenciando em Ciências da Natureza da Univasf, campus Serra da Capivara-PI, no Programa Residência Pedagógica (PRP) e apresenta algumas contribuições do PRP para a formação inicial do licenciando.

Gabriel Amorim Braga, Maria Augusta Rodrigues de Oliveira, Nathalia Oliveira Costa e Ramiro Barboza de Oliveira, no texto “Diálogos entre a extensão e a metodologia de Paulo Freire: ações do Programa ‘Aproxime-se’ durante a pandemia de covid-19”, estabelecem conexões entre a extensão universitária e a metodologia teorizada e praticada por Paulo Freire, com foco no Programa “Aproxime-se”, do Centro de Apoio à Educação à Distância (CAED) da UFMG, durante o isolamento social nos anos de 2020 e 2021.

Abrindo a seção Artigos, Millena Oliveira Xavier, Flávia Bezerra Souza, Bruno Aurélio Campos Aguiar e Priscila Bezerra de Souza avaliam, em “ANÁLISE DE DIFERENTES SUBSTRATOS E MÉTODOS DE SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA NAS SEMENTES DE *Tectona grandis* L.F. (TECA)”, os métodos de superação da dormência nas sementes de *Tectona grandis* L.f., (Teca), a fim de verificar a viabilidade dos mesmos na uniformização da germinação.

Em “A HIPERTENSÃO ARTERIAL COMO UMA RESULTANTE DO PROCESSO DE OCIDENTALIZAÇÃO EM POPULAÇÕES INDÍGENAS”, Pedro Pereira Tenório, Maria Clara Alves Tomaz, Ariane Laís Bruinsma e William Novaes de Gois objetivam verificar qual o impacto da ocidentalização nos níveis pressóricos dos indígenas, tendo observado, além de uma carência de publicações sobre o assunto, também a subnotificação de dados e a negligência em prover políticas públicas de saúde a essas populações, o que torna mais grave a situação.

“COMO ESTAR LÁ MESMO À DISTÂNCIA? DESAFIOS DE UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)”, de Lidiane Maria Maciel, Fabiana Félix do Amaral e Silva e Paulo Romano Reschilian, apresenta reflexões sobre uma experiência extensionista em tempos de pandemia de covid-19, destacando um conjunto de ações desencadeadas como alternativas para continuar apoiando bairros na cidade de São José dos Campos/SP, como o bairro periférico Rio Comprido, entre elas ações que visavam prevenir e combater a infecção por covid-19, informação contra as fake news, entre outras.

Mateus Victória e Luciana Rodrigues, em “AFROCONTO: A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EXTENSÃO COMO APOSTA PARA UMA REALIDADE ANTIRRACISTA”, apresentam os resultados de um projeto que estimula a percepção positiva da negritude para o público (crianças), mostrando possibilidades diferentes daquelas construídas por estereótipos sobre a população negra do Brasil.

Em “LUDARTE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE ESTUDANTES EM ESCOLA RURAL ATRAVÉS DO TEATRO POPULAR, MÚSICAS EDUCATIVAS E LITERATURA DE CORDEL”, Braz José do Nascimento Júnior, Manoel Augusto Freitas Santos, Thaís Indiara Ferreira Cardoso, John Marcello de Jesus Sant’ana, Dulcilene Maria Filgueira Dias e Rosy Kátia Souza Gonçalves disseminam os resultados do projeto de extensão PIBEX 2019, que procurou contextualizar o ensino da saúde em benefício de adolescentes por meio de artes variadas.

“O PAPEL DA MEDICAÇÃO ANTICONVULSIVANTE NA SAÚDE BUCAL DO PACIENTE COM DEFICIÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO”, de Lia Silva de Castilho, Rael Victor Dutra Ferreira, Luiza Milan Procópio e Leiliane Teresinha Romualdo, propõe uma investigação sobre a saúde bucal dos pacientes medicados com anticonvulsivantes, que tendem a ter mais problemas desse tipo do que a média geral da população. Para tanto, foram consultados mais de 600 prontuários da Associação Mineira de Reabilitação, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Tiago Pereira da Costa, Cristiane Dacanal, Nacyara Campos Peixoto Agra e Fábio Barbosa, em “INTERPRETAÇÃO E INTERVENÇÕES NO ESPAÇO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA Escola Família Agrícola de Sobradinho-BA (Brasil)”, objetivaram despertar o senso crítico de estudantes da EFAS no que diz respeito à organização do espaço escolar, por meio de metodologias participativas, como técnicas de percepção e interpretação ambiental. Outro objetivo foi o de incentivar o uso de materiais e tecnologias construtivas alternativas sustentáveis.

Em “ASSOCIAÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS AO ESTILO DE VIDA NA POPULAÇÃO DE UMA MICROÁREA DE SAÚDE DO OESTE MATO-GROSSENSE”, Deborah Diogo Guedes, Daniela Sarita Souza Medeiros, Simone Galli Rocha Bragato, Carolina Roberta Ohara Barros e Jorge da Cunha correlacionam a ocorrência de doenças crônicas com estilo de vida autorreferidos em uma microárea de Cáceres, município do oeste mato-grossense. Trata-se de um recorte do Projeto de Extensão PET Saúde GraduaSus, realizado entre 2016-2018.

“Produtores rurais de Belém do São Francisco-PE e ações do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA)”, de Luiggi Canário Cabral e Sousa, Jakes Halan de Queiroz Costa, Leticia Amaral Santana e João Manoel da Silva, estuda a relação entre a assistência técnica e extensão rural (ATER), desenvolvida pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), e pequenos produtores rurais do município de Belém do São Francisco-PE.

Mauro Januário, Rosiney Aparecida Lopes do Vale e James Rios Oliveira Santos, em “PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE Bandeirantes/PR e ações afirmativas: UNIVERSIDADE E AS COTAS SOCIORACIAIS”, procuraram, por meio da aplicação de questionários a estudantes da cidade paranaense de Bandeirantes, averiguar o perfil e, também, o entendimento acerca do direito às cotas sociorraciais.

Em “PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA SOBRE A TERRITORIALIZAÇÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE”, de Daniela Mores Treméa, Ricardo José Nicaretta, Tahiana Lorenzet Zorzi e Aline Martinelli Piccinin, analisa as percepções dos estudantes de fisioterapia em estágio supervisionado em unidades básicas de saúde, mediado pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó, no município de Chapecó-SC.

“Representação estudantil no ensino superior: o caso do Diretório Acadêmico de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco”, de Vladimir de Sales Nunes, Caio Carvalho Novais de Moraes, Nadiane Nunes da Silva, Mávani Lima Santos, Norma Cristina Araujo González, Gabriel Luiz Celante da Silva, Mirele Silva Moreira e Benoit Jean Bernard Jahyny, avalia a percepção de discentes de Ciências Biológicas da Univasf a respeito da atuação do DACBIO/UNIVASF no período de 2019 a 2021, por meio de questionário virtual aplicado a este público, mostrando, em seus resultados, altos índices gerais de aprovação para os parâmetros avaliados.

Desejamos a todas as pessoas uma boa leitura!